

PMDB alertado

A falta de assiduidade dos deputados e senadores foi o assunto do jantar, à base de camarões empanados, oferecido pelo casal Ulysses e Mora Guimarães. Pouco antes de levar seus convidados para a mesa, o anfitrião abordou o assunto:

— Eu gostaria de colocar para os senhores essas denúncias da imprensa que estão ferindo fundamentalmente o Legislativo.

Como a maioria dos congressistas, Ulysses atribuiu as notícias a uma “campanha” orquestrada para desmoralizar o Legislativo. Ressalvou que cabe aos parlamentares proteger a instituição do Legislativo, corrigindo eventuais falhas em seu funcionamento. O primeiro a interrompê-lo foi o líder do PTB na Câmara, Deputado Gastone Righi. Alegou que o plenário fica vazio porque não há horário fixo para votação.

Os outros oito líderes presentes fizeram coro: a atividade parlamentar não se resume ao plenário, mas inclui o trabalho no gabinete, de atendimento ao eleitorado. Foi Gastone Righi também quem lembrou que o fortalecimento das comissões técnicas, com a ampliação do seu poder de voto, poderia servir para evitar que projetos desnecessários chegassem ao plenário.

Ao fim do jantar, ficou acertado que, na próxima semana, Ulysses reunirá a Mesa Diretora da Câmara, para saber se coloca sua idéia de cortar o jeton dos ausentes. Numa reunião da bancada, ontem de manhã, o líder do PMDB, na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, alertou seus companheiros: a partir da próxima semana, quem faltar ao esforço concentrado, perderá seu jeton.

A tese que denuncia como campanha contra o Congresso as críticas a parlamentares que não comparecem às sessões, mas recebem como se o tivessem feito, foi repisada ontem, no plenário, pelo Deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP). Para ele, a imprensa esquece que a atividade parlamentar é exercida nas comissões, na Presidência da república, nos ministérios, nos bancos oficiais e até nas praças públicas de Brasília.